

**CAPITALISMO DO DESASTRE: DEBATE NO PROJETO DE EXTENSÃO ANJO
DA HISTÓRIA**

OLIVEIRA, C. S.^[1]; RIBAS, E. D.^[1]; CECHET, E. V.^[1]; ZAPAROLI, E.^[1];
BAIERLE, L. N.^[1]; ANTUNES, R.^[1]; CARVALHO, W. S.^[1]; PEREIRA, A. K.
[2]

As fortes chuvas que ocorreram no estado do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2024, acabaram afetando toda uma população, gerando, assim, uma onda de comoção por todo o país. Nesse contexto, sabe-se que as mudanças climáticas estão ficando mais severas com o passar dos anos, e os grandes eventos extremos irão ocorrer com um espaço cada vez mais curto de tempo. Pensando nisso, o Projeto de Extensão Anjo da História, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, junto com o Laboratório de História Pública (LAHIPU), vem através deste trabalho, discutir como o chamado “Capitalismo do Desastre” aparece e atua nesses eventos, usando como objeto de discussão a manifestação das enchentes que arrasaram o estado gaúcho. Essa questão foi motivada após a publicação de um vídeo/documentário no qual se faz diversas críticas ao capitalismo e como ele age dentro do ocorrido em maio, além do impacto direto que o mesmo tem na vida da população. Juntamente a isso, foi utilizado um texto referente à escrita da história na eco-crise global, e as discussões realizadas durante o programa sobre a questão de o homem ter se tornado uma ameaça a si mesmo, em que a ilusão de crescimento infinito, aliado com a esperança de progresso, passou a afetar diretamente o meio ambiente. Ademais, foi feita a leitura de um livro escrito por um indígena que trouxe o debate a partir de sua perspectiva, onde é discutido a problemática da visão do homem de como algo especial, e de que forma isso amplia a destruição social e ambiental do mundo causadas pelo capitalismo, tanto em razão do garimpo ilegal, como pela cultura do agronegócio. Tendo em vista os pontos indicados, é necessário inteirar o tema no contexto acadêmico em geral. Para isso, o Projeto de Extensão Anjo da História pretende levar essa discussão para o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), a fim de tornar de conhecimento público as problemáticas geradas pelo “Capitalismo do Desastre” no estado do Rio Grande do Sul, e em todas as demais áreas prejudicadas no restante do Brasil. Essa iniciativa busca mostrar para a comunidade acadêmica como esse mercado se apropria, muitas vezes, das ideias e das boas ações das pessoas que vivem nas bases da pirâmide do capitalismo, e que sobrevivem das ruínas desse sistema e, ainda, acabam sendo vistas como um objeto desse desastre.

Palavras-chave: capitalismo; enchente; ambiental.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

[1] Carolina da Silva Oliveira. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. carolina.oliveira@estudante.uffs.edu.br

[1] Eduarda Dumke Ribas. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. eduarda.ribas@estudante.uffs.edu.br

[1] Eduarda Vitória Cechett. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. cechetteduardavitoria@gmail.com

[1] Eduarda Zaparoli. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. eduarda.zaparoli@estudante.uffs.edu.br

[1] Lucas Nardi Baierle. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. lucas.baierle@estudante.uffs.edu.br

[1] Roger Antunes. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. roger.antunes@estudante.uffs.edu.br

[1] Wesley Santana Carvalho. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. weslwysc@gmail.com

[2] Allan Kardec Pereira. Licenciatura em História. UFFS – Campus Erechim. allan.pereira@uffs.edu.br